

DUAS ESTRELAS NO MEU CÉU

NILDO VIANA

No meu céu só tem duas estrelas...
Para muitos isso é estranho,
Pode significar pobreza e tristeza
Pois milhões de estrelas é que expressam beleza

Para mim, essa é a maior riqueza
Pois rico é aquele que sabe disso:
Não é a quantidade que expressa beleza
É a qualidade que a manifesta em sua inteireza.

Duas estrelas que brilham e me iluminam
A intensidade delas gera mais claridão que milhões de outras reunidas
Afastam toda escuridão e me reanimam
Iluminado por elas, até no reino da podridão despertam vidas contidas.

Eu nomeei uma delas como Alexandra
Uma linda estrela que ouve com o coração, tal como Cassandra.
Eu nomeei a mais nova como Alice
Uma bela estrela que de mundos maravilhosos é artífice

Ano 03, numero 06, jul./dez. 2016

[8]

Poeticus - Revista de Poesias, Artes e Reflexões



No dia 25 de fevereiro, Alexandra brilha mais reluzente.

No dia 17 de março, Alice reluz mais brilhante.

A tautologia da realidade é intrigante

Mas nem por isso menos entusiasmante.

No resto dos dias, num mundo onde nada se vê as duas produzem uma clareira.

E no mundo frio em que vivemos, são o fogo de sua lareira.

Um fogo que ilumina e aquece

E por isso ninguém nunca as esquece.

Seja um dia especial ou banal,

Pois com elas no céu, todo dia é excepcional.

